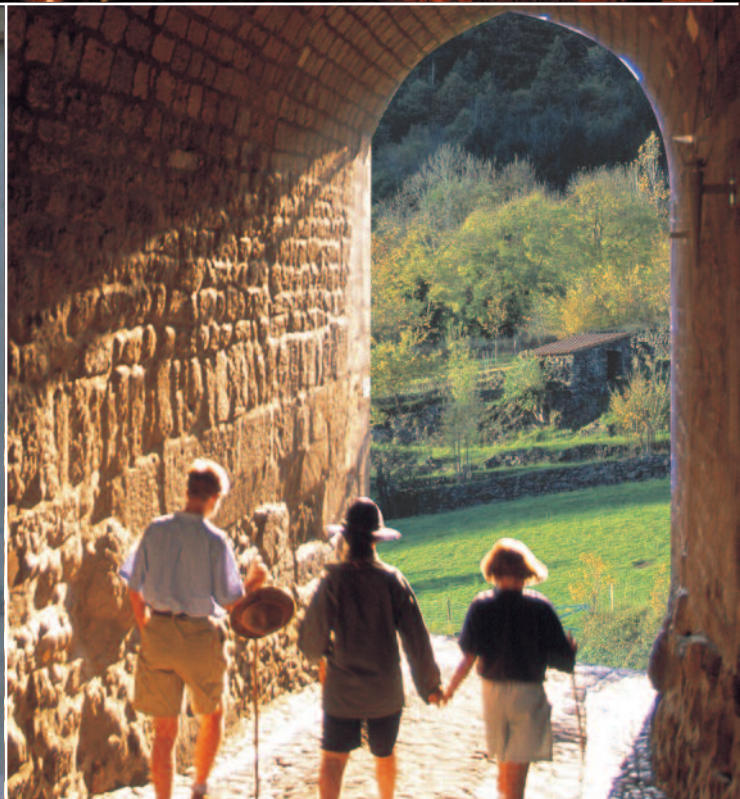
le PUY en VELAY

Ensemble Cathédrale Hôtel-Dieu

Capitale européenne du Saint-Jacques-de-Compostelle
Patrimoine mondial de l'UNESCO

# Visita Histórica do Puy-en-Velay

OFFICE DE TOURISME - 2, place du Clauzel - 43000 LE PUY-EN-VELAY
Tél. 04 71 09 38 41 - Email : info@ot-lepuyenvelay.fr - www.ot-lepuyenvelay.fr



# Visita Histórica do Puy-en-Velay

*Da praça do Breuil atravessa-se o Blvd du Breuil. Passando na rua Porte-Aiguière, ao nível do n° 16 está marcado no chão o sítio onde se encontrava a antiga muralha de protecção da cidade construída no século XIII e destruido em 1782. Os Bvds da cidade moderna (blvd Carnot,blvd Saint –Louis, Blvd Maréchal-Fayolle, Faubourg Saint-Jean) seguem o traçado das antigas muralhas.*

## 1 PRAÇA DO MARTOURET

Do latim « martorelum », cemitério ; no espírito popular esse nome acabou por significar « praça dos mártires » devido ao facto de ser nesse lugar que eram efectuadas as execuções públicas ; foi também nesse sítio que a 8 de Junho de 1794 foi queimada a anterior e autêntica estátua da Virgem Negra.

Durante a revolução francesa a guilhotina foi aí instalada em permanência a 30 de Março de 1793. Até Janeiro de 1795, 41 execuções foram efectuadas.

A Praça encontra-se fechada à esquerda pelo Hôtel de Ville **(Câmara Municipal)**. 2 Acabado em 1766, obra do arquitecto Portal, esse edifício que ostenta um estilo Louis XV, com a sua fachada sóbria, foi construído no lugar da antiga casa consular e foi destruído várias vezes por violentos incêndios (1653, 1617, 1964).

## 3 PRAÇA DO CLAUZEL

Tourist Office

Na língua da região do Languedoc o termo "clauzel" designava um pequeno recinto. Era um cemitério destinado à inumação dos pobres do Hôtel Dieu (hospitais de assistência pública). Acabou por ser desactivado em 1654. Ao sábado de manhã há o mercado das antiguidades.

## 4 RUA COURRERIE

(Antiga rua dos Corroyeurs que eram os que tratavam do couro). No n° 6 poderá encontrar um logis (termo antigo que designava uma casa particular) da época do Renascimento que se abre para a rua por uma arcada tripla ornamentada ; pátio no interior e pequena torre de 1571. No n° 8 fachada do séc. XVI.

## 5 PRAÇA DO PLOT

Trata-se de um pleonasma porque o nome vem do latim « planum », praça, que ficou « plo » em língua do Languedoc. Em 1548, os cônsules mandaram construir um pelourinho onde os bêbedos eram expostos à troça dos transeuntes. A fonte é a mais antiga da cidade ; construída em 1246, os golfinhos e as águias que a ornamentam devem datar do início do séc. XIX. Na parte Este da praça encontrava-se a igreja Saint-Pierre du Monastier.

Ao sábado de manhã há o mercado dos produtos agrícolas. Vende-se em particular um queijo que é a especialidade da região e que está coberto por uma camada de micro-organismos (os "artisons ») que lhe dão toda a qualidade. O queijo dos agricultores da região do Velay tem a sua referência no « Larousse dos queijos ». A praça é o ponto de partida do caminho para Santiago de Compostela (via Pedensis GR65), e, pela rua St-Gilles, da via Régordane para os peregrinos que se dirigem a St-Gilles du Gard.

## 6 RUA PANNESSAC

(Antiga rua do comércio dos grãos). Conservou numerosas casas (logis) dos séc. XV a XVIII. O XV deixou uma pequena torre que sobressai na **rua Philibert**. 7 .

## 7 bis RUA CHAMERLENC

O n° 18 era o lugar da antiga confraria dos Cornards (supostamente dos maridos enganados pelas mulheres). Notem-se as duas figuras grotescas em pedra « mascarons ».

## 8 RUA CHENEBOUTERIE

(Antigas fábricas de telas em cannabis-cânhamo). No n° 6 encontra-se a casa de um antigo aromateur dito de « cagaïre » porque a fachada apresenta uma engraçada escultura grosseira.

Mas outras casas merecem uma atenção mais séria nos números 10, 12, 14 e 17. O n° 9 data de 1592 e era a casa do Maréchal Fayolle (1852-1928), general do fim da primeira Guerra Mundial que liderou as tropas francesas em Itália em 1917 e participou vitoriosamente na frente francesa na ofensiva decisiva em 1918.

Na rua Chenebouterie começa-se por ruelas inclinadas o percurso da peregrinagem quinze vezes secular da Virgem do Puy-en-Velay no monte Anis. Ainda hoje, após a reunião dos fiéis na praça do Plot, é o ponto de partida para a procissão das tochas a 14 de Agosto às 20h45.

## 9 RUA RAPHAËL

Rua onde, antigamente, moravam as famílias burguesas e os notários da cidade. No n°38 encontra-se o **Centro de Ensino da Renda feita com bobina** (dentelle au fuseau) que propõe aos visitantes, após a difusão de um vídeo, a visita da sua colecção de rendas antigas e contemporâneas no enquadramento de uma casa do séc. XVIII. No n°56 atente-se a fachada com pequenas colunas corintianas que carregam no primeiro andar as figuras grotescas representando o Sol e a Lua.

## 10 PRAÇA DES TABLES

Casa Breymand (séc. XV). As janelas da fachada têm a particularidade de passar do estilo Gótico (1°andar) para o do Renascimento (2° andar).

Fonte dita do "corista" : foi dedicada no séc. XV à memória de um jovem corista que cantava cânticos nas ruas deste bairro du Puy-en-Velay no período do Natal. Até 1803 a fonte surgia na **rua des Farges** 11 (o antigo bairro dos ferreiros).

## 12 RUA DES TABLES

O nome dessa rua vem simplesmente do facto de, antigamente, nos dias de festas religiosas, os comerciantes da cidade instalarem na inclinação da rua as suas mesas ("tables") carregadas de objectos religiosos que vendiam aos peregrinos.

## 13 RUA BECDELIÈVRE
## 14 PORTA GOUTEYRON

*Cuidado, essa área está actualmente em obras. A circulação está proibida em algumas ruas (Becdelièvre, Gramaent, Gouteyron, da Visitação). Seguir a sinalização temporária. Aceder directamente da rua des Tables 12 à Catedral 15 .*

## 15 A CATEDRAL

**(inscrita no património mundial da UNESCO)**

A rua des Tables conduz-nos à grande escadaria da Catedral (134 degraus). Das suas origens até aos nossos dias a peregrinação de Nossa Senhora do Puy contribuiu para o desenvolvimento e a prosperidade da cidade. De estilo romano, a catedral apresenta várias influências orientais e da Espanha mourisca. Por baixo do grande

alpendre, encontram-se « as portas de cedro » do séc . XII e a escadaria interior (aberta no Verão) cujos primeiros degraus se encontram por baixo da nave principal. O altar situa-se directamente no rochedo mas para ampliar a Catedral, nos séc. XI e XII, para receber os peregrinos que eram cada vez numerosos, quatro traves suplementares foram audaciosamente construidas no vazio para apanhar um desnível de 17 metros : imponentes pilares sustentam as altas arcadas.

### A VER NA CATEDRAL

#### • A PEDRA DAS FÈBRES

(ou pedra das Aparições). No decorrer dos primeiros séculos da nossa era, na época romana, a virgem aparece no monte Anis, perto de um dolmen cuja pedra volcânica é chamada desde então « Pedra das Febres » para lembrar as curas milagrosas. Ainda hoje os peregrinos se deitam na pedra para receber os seus benefícios.

Após uma nova aparição uma primeira igreja foi construida por volta do ano 430 no lugar indicado pela Virgem e no mesmo sítio onde se encontrava um santuário pagão ; desde então as peregrinações cristãs começam, sucedendo às cerimónias dos druidas do monte Anis. O Puy é, com Chartres, o mais antigo santuário mariano da Gália cristã.

No decorrer da **primeira cruzada** em 1095 o bispo do Puy, Adhémar de Monteil, era Legado do Papa Urbano III. Ele foi o propagador do « Salve Regina », o refrão do Puy ,como o chamará Santo Bernardo.

### A importância das festas religiosas

As festas religiosas constituem sempre pontos altos no ano litúrgico. Cada quinta-feira Santa, após a missa da noite comemorando a Ceia do Senhor, os Penitentes Brancos traçam um caminho de cruz na parte velha da cidade em memória da Paixão de Cristo. Na noite de 31 de Maio, festa da visitação, uma procissão com tochas vai até ao Rocher Corneille. Esses peregrinos nocturnos prestam homenagem à caridade da Virgem Maria que foi ajudar a sua prima Elisabete. As luzes voltarão a brilhar na noite de 14 de Agosto : nessa vigília da assunção são numerosos a subir da parte baixa da cidade para o santuário. A festa de 15 de Agosto culmina na procissão da tarde, onde a estátua de Notre-Dame du Puy é levada através da cidade. Outra festa litúrgica que é ocasião de um encontro é o jubileu. Esse evento produz-se quando o dia 25 de Março, festa da Assunção, calha numa Sexta-Feira Santa ; a celebração da Encarnação coincide então com a da Redenção. Após o Jubileu de 2005, o próximo será em 2016.

#### • NOSSA SENHORA DO PUY : A VIRGEM NEGRA

A estátua (séc. XVII) que se encontra actualmente no altar vem da antiga capela de St-Maurice du Refuge. Foi coroada pelo Bispo do Puy em nome do Papa Pio IX, no dia 9 de Junho de 1856, no dia de aniversário da destruição da antiga imagem que foi queimada pelos ultra-revolucionáriosde Louis Guyardin (o representante da Convenção em missão na Haute-Loire) a 8 de Junho de 1794. Essa Virgem Negra teria sido ofercida pelo Rei Louis IX (Saint Louis) ao voltar da sétima cruzada. Era uma estátua de cedro que podia vir do Egipto e representar uma deusa oriental. Só se conhecem dessa Virgem Negra raras reproduções através de um desenho executado em 1777 com as indicações do geólogo Faugeas de St Fons. Mas a Catedral do Puy já possuía uma estátua da Virgem bem antes do reino de Louis IX porque a sua presença foi assinalada desde o séc. X e ela teria servido de modelo às primeiras Virgens em Majestade da Auvergne como o pensam alguns autores. Como se pode ver ainda permanecem muitos mistérios e interrogações acerca da origem da Virgem Negra.

*VER TAMBÉM :*

#### • OS FRESCOS E AS PINTURAS

Na ala norte "As Santas Mulheres ao Túmulo", "O Martírio de Santa Catarina de Alexandria" e na parte superior "O Arcanjo São Miguel" medindo 5,55 metros.

#### • A PESTE NO PUY

10.000 vítimas. É o que indica o pintor local Jean Solvain no quadro representando a procissão de 1630 e intitulado « O Voto da Peste ». O Cristo (XIV), as esculturas em madeira de Pierre Vaneau (1653-1694) : a Assunção, o martírio de Santo

André, o púlpito, o aparador do orgão (XVII). É de notar (3° e 4° vãos) as duas cúpolas bizantinas.

### ● AS ARTES LIBERAIS

Situada na capela das relíquias essa pintura mural foi descoberta em 1850 pelo escritor Prosper Mériméé, autor de « Colomba » e de « Carmen » e encarregado pelos poderes públicos de efectuar investigações sobre os monumentos históricos.Essa pintura é um obra-prima do fim do séc. XV, muito influênciado pela arte flamenga. Na pintura estão representadas : a gramática, a lógica (com Aristóteles), a retórica (com Cicerone) e a música.

### ● NA SACRISTIA

Uma pietá e uma cabeça de Cristo do séc. XV, e uma documentação fotográfica sobre a bíblia de Théodulte, uma das mais inestimáveis peças do Tesouro da Catedral do Puy, um dos raros manuscritos da época carolíngia. Théodulte (750-821), Bispo de Orléans, teria oferecido a sua bíblia à Catedral do Puy após uma peregrinação que fez à cidade mariana por volta de 798.

## 16 A CAPELA DOS PENITENTES

Preparada em 1584 essa capela sempre aberta ao público é um « pequeno museu » contendo belas pinturas e esculturas. Notável o tecto pintado cujo motivo central é a Assunção da Virgem.

Durante a revolução, a capela dos penitentes foi salva da profanação pela corporação dos talhantes que, todos os anos, lá faz celebrar uma missa em memória do sucedido.

Na quinta-feira Santa, à noite, a procissão dos penitentes brancos, carregando instrumentos da Paixão, nas ruas da parte alta da cidade.

## 17 O CLAUSTRO

Classificado monumento histórico. Construído ao mesmo tempo que a Catedral (séc. XI-XII) é um dos mais belos da Europa. A assinalar na sala dos Etats du Velay o museu de « arte religiosa » e na sala capitular o fresco da crucificação (início do séc.XIII).

O historiador e académico Emile Male escreveu que as arcadas do claustro podiam ser comparadas com as da mesquita de Córdoba.

## 18 O BAPTISTÉRIO DE SÃO JOÃO

Pórtico e leões são de inspiração lombarda. Descendo a rua São Jorge pode passar-se pela **praça do For** 19 para admirar a vista da cidade. À direita, fachada do arcebispado e o alpendre do For (séc. XII) com os seus arcos e as mais antigas pedras do santuário mariano.

O arquitecto romano do primeiro edifício, Scutaire, que será bispo do Puy será canonizado lá. Voltando à rua São Jorge, passa-se em frente à capela do Grande Seminário.
O seminário do Puy e o de Saint-Sulspice em Paris foram fundados pelo abade Jean-Jacques Olier (1608-1657), abade de Prébac.
A venerável mãe Agnès Galland, nascida no Puy (1602-1634), dominicana mística, foi a inspiradora espiritual das suas criações. O seu caixão está em Langeac no convento de Santa Catarina de Siena. Foi beatificado em Roma a 20 de Novembro de 1994 pelo papa João Paulo II.

## 20 RUA CARDINAL DE POLIGNAC

Vamos dar em frente à capela da escola Anne-Marie Martel. Anne-Marie Martel (1644-1673) nascida no Puy, fundou em 1668 a Congregação das "Damas da Instrução" mais conhecidas pelo nome de "Beatas" que ajudavam os doentes, animavam no Velay "assembleia" de aldeias onde ensinavam o catequismo e a fazer renda. Reunidas, as bordadeiras da Haute-Loire eram 130.000 em meados do séc. XIX. A rua Cardeal de Polignac apresenta, do lado dos números pares, uma sucessão de antigas casas « logis » que estão entre as mais ricas da parte alta da cidade. No n° 8 antiga casa dos Polignac de 1611 até à Revolução, pequena torre sobre pátio interior.

O cardeal Melchior de Polignac (1661-1741) foi arcebispo d'Auch, embaixador de França na Polónia, encarregado de missão em Roma e na Holanda. Em 1713, negoceia o tratado de Utrecht que reconhece a Philipe V (neto de Louis XIV) o direito de ocupar o trono de Espanha. Escritor, membro da Academia das Ciências, da Academia dasInscrições das Belas Letras, o cardeal foi eleito membro da Academia Francesa no lugar de Bossuet.

## 21 RUA ROCHETAILLADE

(Talhada na rocha). Fachada romanas, em particular o n°7, a mais antiga casa burguesa da cidade (séc. XIII).

**RUA DU BOUILLON**

O seu nome deve-se à obra fundada por São Francisco Regis para ajudar as familias mais carenciadas levando-lhes as suas refeições. Hoje em dia os Emmaüs recebem os mais carenciados para pernoitar.

## 22 PRAÇA DA PLATRIÈRE

(Antiga carreira de gesso). Encontra-se nessa praça a casa natal do escritor Jules Valès e a antiga capela da Visitação, construída de 1652 a 1655. Foi também aí que foram julgados os Companheiros de Jehu no fim da Revolução.

Os Companheiros de Jehu perseguiram os jacobinos de Janeiro a Junho de 1795 na região de Lyon. Em 114 acusados, 111 foram libertos e 3 condenados à morte em Março de 1799. Mas a sentença não foi executada graças à evasão dos prisioneiros com a ajuda de cúmplices locais.
**Jules Vallès (1832-1885)** era membro da comuna de Paris em 1871. Escapa à execução dos « Communards » ( membros da comuna) a

27 de Maio e foge para Londres. Volta a Paris após a amnistia de 1883 e retoma a publicação do seu jornal « O grito do Povo » e termina o seu romance autobiográfico, a trilogia « Jacques Vingtras », «l 'Enfant, le Bachelier, l'Insurgé ».

## 23 CENTRO PIERRE CARDINAL RUA JULES VALÈS

Esses edifícios, notavelmente reconstruídos, acolhem hoje a casa das associações, o centro cultural e de congressos da cidade e a pousada da juventude.

Após ter sido no séc. XVIII convento das irmãs de Santa-Maria, caserna em 1792 na época revolucionária, museu de 1820 a 1851, o edifício tinha o nome de Mouton-Duvernet e teve uma direcção escolar de 1920 a 1976. O General Mouton-Duvernet, nascido no Puy em 1770 foi fusilado em Lyon em 1816 por se ter juntado ao imperador Napoleão I no seu retorno de exílio na Ilha d'Elbe.

Poeta, trovador, Pierre Cardinal (1180-1278) foi um dos vigorosos talentos da literatura na língua d'Oc. Foi célebre pelas críticas que ele exprimiu no decorrer de uma existência quase centenária.

## 24 O MOSTEIRO SANTA CLARA

Este convento foi fundado em 1432 por Santa Colette de Corbie (1381-1447), reformadora da ordem das religiosas de São Francisco (Clarissas) e por Clauda de Roussillon.

A capela pode ser visitada. As altas muralhas do mosteiro dominam as ruelas pitorescas desse bairro dito de **"Pouzarot"** 25 diminutivo de poço da rocha. É um dos bairros mais antigos, notavelmente reabilitado, que soube conservar os seu cachet característico.

## 26 IGREJA DO COLLÈGE

Antiga capela do colégio dos Jesuítas, construída em 1605 por Martellange, arquitecto dos Jesuítas. Belo exemplo de arquitectura de inspiração barroca. É a primeira igreja de estilo Jesuíta em França. Os artistas locais contribuíram sempre para o seu embelezamento :

- o pintor Guy François 51578-1650) para os quadros do altar e das duas primeiras capelas laterais ;
- o esculptor Pierre Vaneau (1653-1694) para a decoração do púlpito ;
- o frade jesuita André Besqueut para a estátua de Saint-François Régis (em 1928) ;
- o escultor Philippe Kaeppelin para o altar moderno (em 1984).

### SAINT-FRANÇOIS RÉGIS

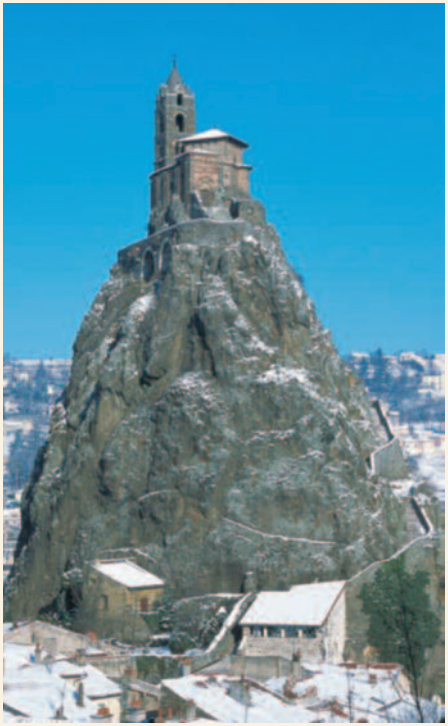
Em 1630 o parlamento de Toulouse, seguindo uma ordem do rei Louis XIII, proibiu o porte da renda afim de acabar a sua fabricação porque as bordadeiras eram tão numerosas que era difícil encontrar pessoal doméstico feminino. Jean-François Régis que tinha a missão de evangelizar a região do Velay e do Vivarais ficou preocupado com o que iria acontecer às bordadeiras e tranquilizou-as prevendo o fim da proibição.Teria mesmo, segundo alguns dizem, pedido aos jesuítas para divulgarem a renda do Puy, assegurando o seu desenvolvimento internacional. Ele ainda é venerado pelas bordadeiras, de quem é o santo patrono desde a sua canonização em 1737. A igreja do Collège é o ponto de partida do caminho "Nos passos de Saint-Régis" do Puy até Lalouvesc (Ardèche).

## 27 ESTÁTUA NOTRE DAME DE FRANCE

No dia 8 de setembro de 1855, no dia da festa da natividade da Virgem, o general Pélissier é vencedor do cerco de Sebastopol durante a guerra de Crimeia. Como sinal de gratidão, ele aconselha o bispo Monsenhor de Morthon a solicitar ao Imperador Napoléon III alguns dos canhões tirados ao inimigo para construir a

estátua que a diocese do Puy deseja dedicar a Notre Dame de France. Esculpida por Jean-Marie Bonnassieux, a estátua realizada a partir de 213 canhões de Sebastopol foi inaugurada a 12 de Setembro de 1860 perante 120.000 peregrinos. Mede 16 metros (22,70 m com o pedestal) para um peso de 835 tonelads (111 toneladas para a estátua, 680 para o pedestal em pedra e 45 para o seu revestimento em ferro).

## 28 AIGUILHE, O ROCHEDO E A CAPELA SAINT-MICHEL



O rochedo Aiguilhe, com 82m de altura, é a chaminé de um antigo vulcão chamado dyke no séc. XIX. A capela dedicada a Saint Michel foi construída a partir do séc. X com o apoio do bispo Gothescalk, primeiro peregrino francês que foi a Santiago de Compostela. Perante a afluência dos peregrinos é efectuada uma ampliação da capela. Trabalhos de reconstrução em 1955 permitiram a descoberta de um belo Cristo relicário em madeira de oliveira do séc. X. A limpeza recente das paredes da capela revelou um conjunto de frescos que testemunham do cuidado particular que se tem tido com ela.

## 28 bis AIGUILHE, A CAPELA ST CLAIR

Próxima do Rocher d' Aiguilhe a capela Saint-Clair foi construída no séc. XII. Dedicada a Daint-Clair no séc. XVII foi classificada monumento histórico em 1887. Desde as suas origens a sua função está ligada ao hôspital dos pobres Saint-Nicolas d' Aiguilhe que acolhia peregrinos vindos de Notre-Dame. Durante muitos anos o destino da Capela Saint-Clair foi sujeito a discussões e é por essa razão que a denominação « Templo de Diana » é ainda muitas vezes utilizada. A mobília litúrgica é obra do escultor Dminique Kaeppelin.

## 29 O MUSEU CROZATIER

*Cuidado, em 2008, por razões de obras de renovação só as salas do rés-do-chão se encontram abertas ao público.* O museu que se sitia ao fundo do jardim Henry Vinay (também chamado de « ferradura de cavalo » por causa da sua forma) foi construído em meados do séc. XIX pelo arquitecto Antoine Martin em parte devido ao importante legado de Charles Crozatier (1795-1855).

**As colecções desenvolvem-se em cinco galerias distintas.**

No rés-do-chão encontra-se a colecção gallo-romana que vem essencialmente das pesquisas efectuadas no séc. XIX. Os elementos mais importantes foram encontrados ao pé da catedral, provindo de um monumento que anteriormente devia estar no seu lugar.

A parte que diz respeito ao lapidário e às esculturas é principalmente constituída por elementos medievais. A colecção é particularmente rica em esculturas romanas que vêm em grande parte da catedral ou edifícios religiosos e civis destruídos no séc. XIX.

O conjunto dos objectos de arte é notável para os períodos medievais e do Renascimento tendo belos exemplos : pequenas esculturas, esmaltes....

A colecção de ciências e técnicas foi doada por Alexandre Clair, engenheiro parisiense especializado na fabricação de modelos reduzidos destinados ao ensino na época do Segundo Império.

As outras partes têm a ver com a relojoaria e o início do cinema de animação com o « praxinoscope » inventado no Puy por Emile Reynaud.

No primeiro andar as colecções de etnologia centram-se no artesanato do Puy-en-Velay : dão conta de sectores de actividade que foram importantes como o bronze, o vidro, as obras conventuais e, claro, a renda.

No segundo andar a colecção das Belas Artes é muito conhecida pela sua colecção de pinturas das escolas nórdicas dos séc. XVI e XVIII. Uma sala está consagrada à obra dos irmãos François e à escola local do séc. XVII. O séc. XIX está representado por vistas topográficas da região e por pinturas de grande formato enviadas pelo Estado.

Por fim, no terceiro andar encontram-se as colecções de história natural (zoologia, mineralogia, geologia...) que foram o primeiro núcleo do museu no início de séc. XIX. As colecções de paleontologia representam um conjunto de fósseis que vêm de lugares particularmente ricos da Haute-Loire.

## 30 TOUR PANNESSAC

Antiga porta real da cidade (séc. XIV) destruída em 1850 para aumentar a entrada da rua. O sítio onde a torre foi destruída está indicado por um pavimento no passeio. O imperador Carlos Magno e os treze reis vieram em peregrinação ao Puy. Em 1254, o rei Louis IX, regressando da cruzada, permitiu que se acrescentasse no selo da cidade (com fundo azul e uma àguia) as flores de lis douradas.

Última visita real : a de François I que veio ao Puy em 1533 para concretizar o voto que fez em Madrid quando era então prisioneiro de Carlos Quinto após a batalha de Pavie (1525).

## 30 bis ESTÁTUA DO GENERAL LAFAYETTE

(1757-1834). Nascido no castelo de Chavaniac (40 km do Puy). Herói da independência americana, grande figura da revolução francesa.

## 31 IGREJA SAINT-LAURENT

Desde 1221 é a igreja da ordem dos irmãos pregadores fundada por Saint Dominique (1170-1221) que veio ao Puy no último ano da sua vida.

Aumentado no séc. XIV, o edifício, um dos raros testemunhos da época gótica na região do Velay, viu a sua abóbada ruir em 1525. O campanário será destruído pelo huguenotes em 1562 e a sua abóbada voltará a ruir em 1644.

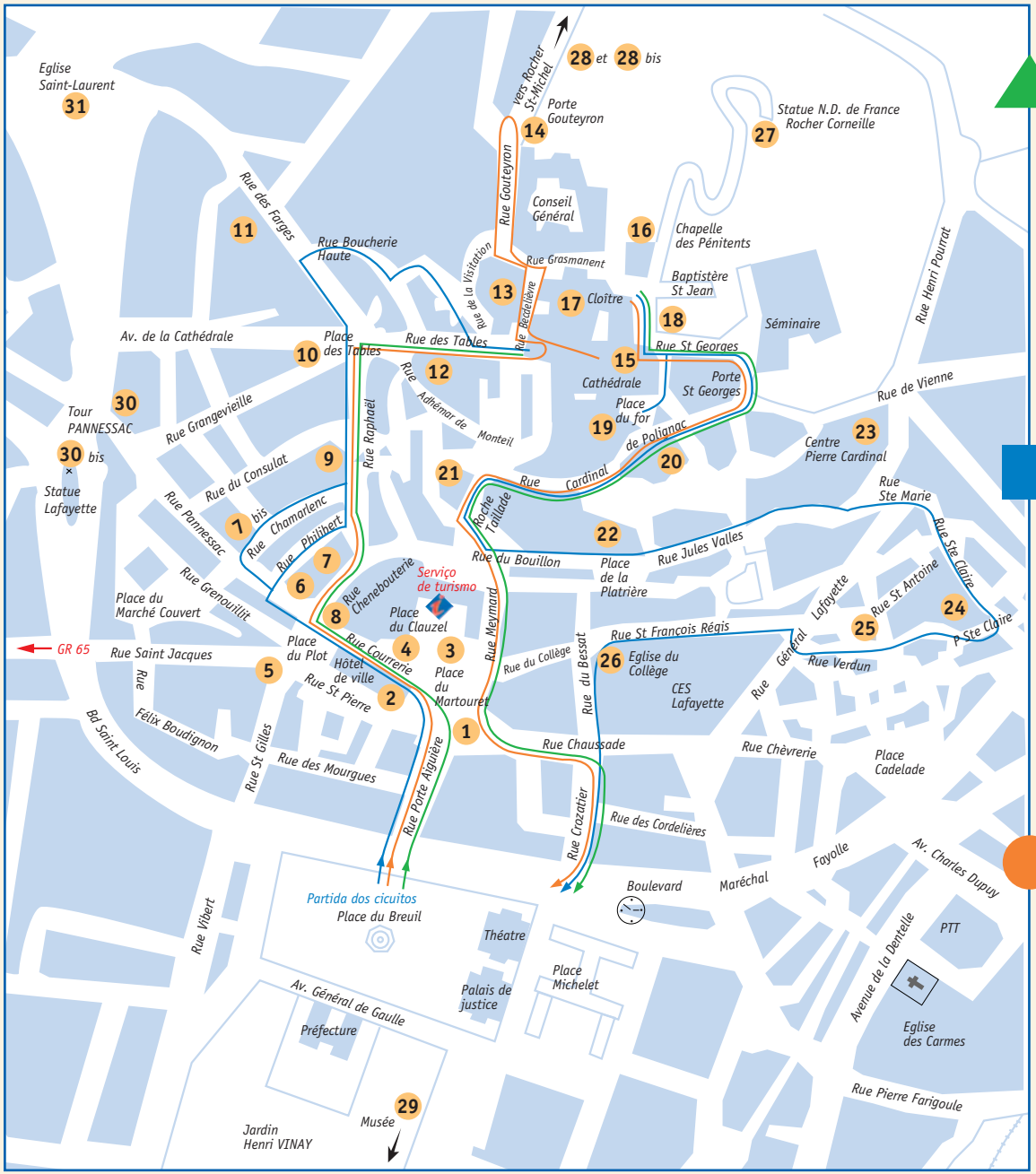
Em 1750 foram construídos os reforços exteriores.

Em 1966 foram instalados cabos para evitar o afastamento dos pilares.

Finalmente, no dia 24 de Agosto de 1971 a igreja é fechada ao publico ; a consolidação e a renovação demoraram muitos anos, uma vez que só foi reaberta ao público para a missa de Natal em 1988.

Para além da sua beleza podem admirar-se os vitrais do séc. XIX que foram restaurados e os que foram recentemente criados (na capela do São Sacramento e a rosa da fachada). De notar também as cadeiras e os quadros de Guy François, entre os quais o mais notável é « A incredulidade de São Tomás », assim como o pavimento de toda a igreja, de um simbolismo muito original.

# Circuitos turísticos e pedestres




**"Circuito Clássico"**
**2 h duração**

**"Grande Circuito Turistico"**
**3 h duração**

**"Circuito Noite"**
**2 h duração**

Document édité par l'Office de Tourisme de l'Agglomération du Puy-en-Velay - 06/08 - Photos : Office de Tourisme - Musée Crozatier - G. Cavaillès - L. Olivier - B. Galland